



## A MÚSICA COMO FATOR IMERSIVO NA NARRATIVA VISUAL DE *TWIN PEAKS: THE RETURN, PART 8*<sup>1</sup>

Bruno César Leal Santos<sup>2</sup>  
Geórgia Cynara Coelho De Souza<sup>3</sup>  
Universidade Estadual de Goiás (UEG)

**Resumo:** Investigamos o uso da música no episódio *Part 8* da série *Twin Peaks*, que se mostra importante na imersão e narrativa visual. Faz-se o uso limitado de diálogos em grande parte das sequências principais, contendo a música como direcionador e referencial sonoro para os acontecimentos retratados. A análise parte de fundamentos elaborados por autores como Gorbman (1987), Martin (1990) e Carrasco (2003), examinando a relação imagem-som.

**Palavras-chave:** *Twin Peaks*, trilha sonora, relação imagem-som, música, significado.

### Resumo Expandido

O artigo tem como objetivo investigar o uso da música no episódio *Part 8* da série *Twin Peaks* (David Lynch, 1990-91 e 2017), que se mostra um fator importante na imersão e narrativa visual. Faz-se o uso limitado de diálogos em cenas das sequências principais, dispondo a música como direcionador e referencial sonoro para os acontecimentos retratados. A análise fundamenta-se em autores como Gorbman (1987), Mascarello (2006), Martin (1990) e Carrasco (2003), examinando as relações da trilha sonora com os demais elementos da linguagem cinematográfica.

A parte inicial do artigo situa certas inspirações e implicações do diretor (David Lynch) acerca do próprio trabalho, com a centralização do tema que envolve o episódio em questão: a “origem” do bem e do mal. Em seguida, discute-se um dos aspectos mais proeminentes do episódio: o surrealismo, fomentando as representações do inconsciente, tendo presença na expressão visual com influência na narrativa. A terceira parte discute o

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à 8ª SAU 2019 - Semana do Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás (UEG), Campus Goiânia - Laranjeiras.

<sup>2</sup> Graduando em Cinema e Audiovisual. E-mail: brunocesarleals@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA-USP, mestre em Comunicação pela UEG e graduada em Comunicação Social - Habilitação: Jornalismo pela UFG. Docente do Curso de Cinema e Audiovisual e orientadora do trabalho. E-mail: georgia.cynara@ueg.br



paralelismo sonoro, conforme se observa o uso de recursos semelhantes nas sequências, no entanto, de maneiras opostas, realçando a natureza de imersão atmosférica da música e sua capacidade de fornecer uma potencialização do significado visual em cada situação específica. O artigo, em seguida, analisa as músicas de cada sequência, com a forma de vinculação do som com elementos imagéticos, verificando, assim, as oposições visuais e sonoras das cenas, com a criação de metáforas (Martin, 1990) por meio do choque de conteúdo e sentido de ambos os segmentos.

A parte final do artigo é a conclusão, por isso, é possível afirmar que a música se torna um fator narrativo para o desenvolvimento do episódio e para a imersão do telespectador ao que está sendo na tela retratado. As músicas conseguem obter importância quando os diálogos se mostram ausentes; não existe subordinação a eles, quando na maioria dos casos a fala tem maior significância e peso narrativo. Em casos de imersão como do episódio *The Return: Part 8* de *Twin Peaks*, o espectador, mesmo não consciente, é um ouvinte direto e que absorve as informações fornecidas pelo som. As diferenças de ambas sequências são claras em todos os aspectos: visuais, sonoros e narrativos.

Enquanto a câmera exerce sua função de situar o espectador imageticamente, as músicas exercem a função de propor a imersão destes no que está sendo contado, fornecendo ambientação, direcionamento e oposição. A composição visual dos elementos tem sua relevância potencializada quando a composição sonora é com ela sincronizada, demonstrando a importância da linguagem cinematográfica ter todos os seus elementos alinhados. A música aqui, encaixa no visual, promovendo a imersão e o envolvimento na narrativa.

### Referências Bibliográficas

CARRASCO, Ney. **Sygekronos: a formação da poética musical do cinema**. 1º edição. Brasil. Via Lettera Editora e Livraria Ltda, 2003.

GORBMAN, Claudia. **Unheard Melodies: Narrative Film Music**. 1º edição. United States of America. Indiana University Press, 1987.



MARTIN, Marcel. **Le Langage Cinématographique**. 1ª edição. Les Editions du Chef, 1990.

MASCARELLO, Fernando. **História do cinema mundial**. 7ª edição. Brasil. Papyrus Editora, 2006.